

## Ministério da Saúde discute planejamento de recursos humanos em evento internacional

02/06/2009  
Agência Saúde

*Juntamente com a OPAS, o MS organiza seminário para apresentar experiências que tem foco na formação de profissionais que atendem a população*

Compartilhar experiências e resultados alcançados por diferentes iniciativas na área de recursos humanos do Brasil, Canadá e Jamaica, voltados para o planejamento de profissionais de saúde é o foco do I Seminário Internacional sobre Planejamento da Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde, que começou hoje em Brasília. O evento acontece até sexta-feira (05), no Hotel Gran Bittar. O segundo dia do seminário conta com a participação do Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

O seminário organizado pelo Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) traz representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS), da OPAS dos Estados Unidos, da Aliança Global pela Força de Trabalho em Saúde, dos Ministérios da Saúde do Canadá e Jamaica, além de pesquisadores de instituições acadêmicas com trabalhos na área de planejamento da força de trabalho em saúde, representantes do CONASS, do CONASEMS e dos COSEMS de Minas Gerais e Ceará e, ainda, membros dos Conselhos Federais de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Assistência Social.

Um projeto em andamento é uma cooperação internacional entre Brasil, Canadá e Jamaica, chamado Consortium, liderada pela OMS que propõe, junto com Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do MS a experimentação de uma ferramenta de gestão nos municípios dos estados de Minas Gerais e Ceará. Raphael Aguiar, médico sanitário do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG e coordenador do projeto no Brasil, explica como funciona o modelo. “A idéia desse modelo é que a partir de informações epidemiológicas e demográficas de uma determinada região possamos projetar qual vai ser a situação dos profissionais de saúde daquela área daqui alguns anos. Se vai ter escassez ou excesso de profissionais.”

Uma vez diagnosticada a situação da região, o modelo vai ajudar os gestores a simular diferentes políticas de acordo com a realidade local. O primeiro passo agora é adaptar essa ferramenta ao contexto brasileiro, já que é um modelo vindo do Canadá. A discussão sobre a distribuição e fixação de profissionais de saúde é uma das questões que também desperta interesse nos diversos países. “Esse seminário é um exemplo de um evento de planejamento que nos permite pensar além do Brasil em como se resolver o problema da concentração de profissionais. O Brasil quer buscar metodologia, cálculos, modelos de distribuição de pessoal para realizar uma política cada vez mais adequada”, afirma Maria Helena Machado, diretora do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho.

O Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Francisco Campos, ressalta ainda que para suprir a carência de profissionais de saúde é necessário que haja iniciativas no país como o programa Telessaúde e a recente medida em que médicos formados pelo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) poderão abater a dívida com trabalho em localidades que o Ministério da Saúde considerar prioritários. “Não existe uma solução única para um problema como esse. Todas as medidas e propostas devem ser levadas simultaneamente para resolver um problema complexo que não atinge só o Brasil”, completa Campos.

### **SERVIÇO:**

I Seminário Internacional sobre Planejamento da Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde

Data: 03.06.09

Horário: 9h

Endereço: Hotel Gran Bittar – SHS Qd. 05 Bloco A

### **Outras informações**

**Atendimento à Imprensa**

(61) 3315 3580 e 3315 2351